

Ata da Reunião do Conselho

ATA nº 223 da 189ª DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 27 de Fevereiro de 2013, com início às 14h00, na ACIM – Associação Comercial de Maringá – Rua Vereador Basílio Sautchuk, 388 – Zona 01 – Maringá – PR, com a presença dos conselheiros: Presidente Denilson Pestana da Costa (NCST), Luiz Claudio Ronanelli (SETS), Elizeu de Oliveira Freitas (SESA), Roberto Teixeira de Freitas (FEPASC), João Francisco Zafanelli Cubas (FECOMÉRCIO), Nuncio Mannala (SETS), Geasi Oliveira de Souza (FETRANSPAR), Klauss Dias Kuhnen (FAEP), Jairo Corrêa de Almeida (CTB), Deborah Regina Wolski Dzierwa (FACIAP), Ernani Garcia Ferreira (CUT), Paulo Sérgio dos Santos (UGT), Priscilla Fátima Caetano de Lima (FIEP/PR). Convidados: Afonso Shiozaki (ACIM/FETRANSPAR), Marly T. Freitag (SETS-ER/Maringá), Claudemir Capocci (SETS-ER/Maringá), Eraldo Moreira da Silva (SETS/SENAT), Matheus F. Rodrigues (INAMARE), Santo Batista de Aquino (FORÇA SINDICAL), José Antonio Rodrigues (FORÇA SINDICAL), Leocides Fornazza (CMT/UGT), e Aldameri Imthurm, Secretária Executiva dos Conselhos da SETS realizou-se a 189ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo como pauta: 1- Abertura; 2- Aprovação da Ata do mês de dezembro de 2012; 3- Apresentação do Plano de Trabalho do Observatório do Trabalho; 4- Apresentação pela Procuradoria Regional do Trabalho de Maringá - Fórum Permanente de Aprendizagem 5- Apresentação do Projeto Jovem Aprendiz de Maringá – 6- Outros Assuntos; 7- Encerramento. 1- Abertura: Dando início aos trabalhos, o Presidente cumprimenta a todos(as) e informa que esta é a primeira reunião do ano do Conselho Estadual do Trabalho (CET) descentralizada, cita que foi definido que das 12 (doze) reuniões que acontecerão este ano, 4 (quatro) serão descentralizadas, onde o objetivo é que o CET esteja cada vez mais perto dos conselhos municipais e assim tratar dos temas que são relevantes para cada região. Continuando, o Presidente informa que na pauta de hoje será feita a apresentação do Observatório do Trabalho que foi uma conquista do Conselho Estadual do Trabalho (CET) no ano que passou e que o observatório do trabalho irá desenvolver pesquisas pertinentes ao mundo do trabalho; na sequência, o Presidente passa a palavra para o Secretário Romanelli que cumprimenta a todos(as) e agradece o conselheiro Geasi (FETRANSPAR) pela hospitalidade e acolhimento, ao vice prefeito da cidade de Maringá, Dr. Claudio Ferdinandi, o Presidente Denilson Pestana e a Empresa Cocamar. Continuando, o Secretário Romanelli coloca que este encontro tem um tema extremamente importante e desafiador, que é regulamentação do Programa Jovem Aprendiz; cita que a sociedade saiu de um modelo em que tudo se podia, em relação a criança e ao jovem até 1990, e com a edição do Estatuto da Criança e do Adolescente tudo se tornou proibido; complementa que com a Lei que regula o trabalho do jovem aprendiz tem um conjunto de restrições e também de regulação; ressalta, que o grande desafio deste CET, é o de adequar a legislação trabalhista ao mundo do trabalho e que este tema deve ser muito debatido e aprofundado. Continuando, o Secretário Romanelli coloca que as entidades qualificadoras participam ativamente, com atividades constantes, junto a Superintendência do Ministério do Trabalho, concomitantemente, as atividades de fiscalização do Ministério do Trabalho. Romanelli informa que os atendentes das Agências do Trabalhador estão sendo qualificados para poderem tratar com a devida importância este tema, enquanto política pública. Neste sentido, ressalta que no mundo do trabalho em que vivemos é virtuoso e também marcado pelas contradições onde os jovens muitas vezes não tem uma oportunidade para saber, de fato, e também se situarem num

mundo de grandes desafios. Romanelli observa a importância de mais adiante, debater a realização das Conferências, e também sobre o Trabalho, Emprego e Economia Solidária, no sentido de poder fortalecer o sistema público do trabalho e assim proporcionar uma abrangência maior sobre o direito dos trabalhadores; faz menção também a realidade que ainda se apresenta, na luta que permeia, seja no sistema patronal, na representação dos trabalhadores e demais entidades, para que se tenha um ambiente de trabalho adequado, e acima de tudo que o direito dos trabalhadores seja de fato respeitado. O Secretário Romanelli comenta o fato que foi notícia recentemente, onde 28 (vinte e oito) trabalhadores rurais foram libertos, pois estavam trabalhando em situação de trabalho análogo e escravo, no setor de erva-mate, na região de Inácio Martins no Paraná. Romanelli diz que este fato deveria estar fora da realidade cotidiana no mundo do trabalho, porém é real, e infelizmente, ainda existem situações igual a esta. Neste sentido, Romanelli chama a atenção para este caso que é um tema que deve ser tratado, pois o mundo do trabalho envolve todas as pessoas, e no caso do Paraná, 2.580.000 (dois milhões quinhentos e oitenta mil) trabalhadores tiveram a carteira de trabalho assinada; reitera que é um mercado de trabalho que vem crescendo gradativamente; informa que nos últimos 2 (dois) anos, o Paraná assinou 213.000 (duzentos e treze mil) carteiras de trabalho; informa que é um mercado de trabalho que está crescendo e dessa forma, se está avançando nas taxas de diminuição do desemprego. O Secretário entende que ainda existe o desequilíbrio do desenvolvimento regional, e exemplifica que nas regiões do Centro do Paraná, Cantuquiriguaçu, na região do Município de Pitanga e uma parte do Norte Pioneiro, do Vale da Ribeira, são regiões onde ainda faltam muitas oportunidades de trabalho. Continuando, o Secretário Romanelli relata que existem setores que vão experimentar até 2015 (dois mil e quinze) uma forte mudança do ponto de vista tecnológico, que é o centro sul sucroalcooleiros, e que atualmente, existem 60.000 (sessenta mil) trabalhadores na área agrícola para fazer o corte da cana; informa que este setor, por razões ambientais e econômicas, terá substituída a mão de obra pelo processo de mecanização; Romanelli cita ainda, que há equilíbrio, e que por orientação do governador Beto Richa, foi criado um grupo de trabalho executivo para tratar do tema, para evitar o impacto social que seria muito grande, porém, a dinâmica do mercado de trabalho está levando também o setor empresarial a adoção de novas tecnologias para a atividade da colheita, através das colheitadeiras; lembra, que para cada colheitadeira, que desemprega 100 (cem) trabalhadores, são criados 37 (trinta e sete) empregos qualificados, onde as pessoas irão trabalhar no novo modelo de colheita e também de plantio da cana, dessa forma, coloca que é um grande desafio fazer o equilíbrio nesta questão, e entende que o conjunto de ações que foram desenvolvidas neste processo, no âmbito do Conselho Estadual do Trabalho muito contribuíram, e que é possível avançar ainda muito mais. Continuando, o Secretário Romanelli informa que no mês de março próximo será a última reunião que Presidente Denilson irá presidir, e que com isso terá uma nova eleição, onde será eleito o novo presidente, ou presidenta da bancada patronal, desse modo cita a importância de se trabalhar e reconhecer a igualdade de gênero e a valorização da mulher no mercado do trabalho, e concluindo, agradece a participação de todos e deseja ao Presidente uma boa condução no desenvolver dos trabalhos. Dando sequência, o Presidente passa a palavra ao Srº Afonso Akioshi Shiozaki, vice-presidente da Associação Comercial de Maringá (ACIM) que cumprimenta a todos(as) e ressalta a importância da reunião descentralizada, que dá a oportunidade das pessoas do interior também de participarem deste processo; salienta que é a partir das discussões que as soluções aparecem; continuando, Afonso Shiozaki informa que a ACIM conta com mais de 4.300 (quatro mil e trezentos) associados, e é muito atuante em vários setores, desde a indústria até ao agronegócio, e cita que a ACIM também tem participação no plano diretor da Cidade Maringá; finalizando, agradece a participação de todos(as) e deseja uma boa reunião. Em seguida, o Presidente passa a palavra ao vice-prefeito de Maringá, Dr. Claudio Ferdinandi

que cumprimenta a todos(as) e cita que o Sr^o Afonso Shiozaki está em todos os segmentos na sociedade e presta um grande serviço, continuando, ressalta a importância da família na sociedade, e a relação do capital e do trabalho que são fundamentais para o progresso do país, cita ainda, que estas duas instituições são de suma importância para a sociedade, porém deve existir respeito entre as duas partes; observa, que em tudo que se faz, se busca o aperfeiçoamento destas gerações. Diz ainda que é preciso ensinar a criança ao trabalho e ela encontrará o seu destino, sem deixar de respeitar a sua idade, e tudo que lei lhe assiste. Na sequência, o vice-prefeito ressalta que as relações do trabalho sempre foram conflitantes, desde que o homem se entende como pessoa e que acha fundamental que um dia a relação capital-trabalho seja harmoniosa, como é a dos anjos lá no céu. Encerrando sua participação, agradece a todos(as) e deseja que seja uma reunião bem produtiva. O Presidente informa que fará inversão da pauta, onde a aprovação da ata ficará para o final da reunião. Dessa forma abre espaço para o item 3- Apresentação do Plano de Trabalho do Observatório do Trabalho - ANEXO 01 - Nuncio Manalla da (SETS) inicia informando que o Observatório do Trabalho começa a tomar corpo; cita que era uma reivindicação do movimento sindical de mais de 20 (vinte anos), e que, somente agora, passa a ser uma realidade; coloca que o Secretário Romanelli viabilizou esta questão. Nuncio (SETS) ressalta que será realizado um boletim de indicação mensal do Cadastro Geral dos Empregados e Desempregados (CAGED) que trará dados locais sobre emprego e desemprego; informa que esta pesquisa era feita pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) e agora será feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), informa ainda, que serão feitos 4 (quatro) relatórios trimestrais, e no mês que vem o DIEESE irá entregar o primeiro relatório do panorama do trabalho no Estado do Paraná, e também 4 (quatro) estudos temáticos, onde o primeiro será sobre a caracterização socioeconômica; cita que os temas sobre subsídio e qualificação profissional também serão apontados. Continuando, Nuncio (SETS) salienta que a questão da informalidade é uma situação que deve ser debatida e questionada, pois alguns setores não pagam a Previdência, enquanto outros pagam demais; destaca ainda, que muitas pessoas procuram trabalho e não encontram, e por outro lado, o empregador não tem mão de obra qualificada. Nuncio (SETS) destaca que o Estado deve apontar como está de fato a questão do mundo do trabalho e que deve se empenhar, no sentido de levar boas perspectivas, no que tange a empregabilidade; Nuncio (SETS) observa que a sociedade deve apontar para os próximos 2 (dois) anos, formas de solucionar os problemas que hoje estão repercutindo junto ao mundo do trabalho. Ressalta ainda, que os indicadores trarão a possibilidade do Estado, em parceria com o grupo gestor e a agenda do trabalho decente, apontarem para as ações que serão voltadas a solução da problemática que hoje ainda se apresenta no Paraná. Dando sequência, coloca que o governo terá que assumir um termo junto a Organização Mundial da Saúde (OMS) para que se tenha uma mudança na mentalidade da sociedade, e para que os mandos e desmandos possam ser erradicados das relações do trabalho e a segurança e saúde dos(as) trabalhadores(as). Neste processo, Nuncio (SETS) observa a importância de respeitar a realidade de cada região e suas necessidades, e também fortalecer os 150 (cento e cinquenta) Conselhos Municipais que hoje estão em funcionamento; lembra ainda, que o Paraná tem 399 (trezentos e noventa e nove) municípios, e desta forma, vê como positiva as ações que foram desenvolvidas. Nuncio (SETS) destaca que até o mês de abril deste ano será verificado quais os sindicatos que estão respeitando o Piso Regional, os que ainda tem convenção de trabalho assinado abaixo do piso, o aumento do Piso Mínimo Regional, e de que forma isso tudo vai repercutir junto a sociedade; continuando, salienta que será feito o geoprocessamento das políticas de trabalho, emprego e renda e cronograma de estudo desta questão; informa ainda, que todos os conselheiros do trabalho do Estado do Paraná farão treinamento, e que a proposta é que esse treinamento

aconteça em parceria com o CET, em locais e regiões a serem ainda definidos. Nuncio entende que a ideia, através de teleconferência, é que todo o Estado do Paraná possa acompanhar essa capacitação; finalizando, se coloca a disposição para esclarecimentos. O conselheiro Geasi (FETRANSPAR) informa que não recebeu o cronograma das atividades, e pede para que Nuncio (SETS) dê mais detalhes sobre o Mínimo Regional. Nuncio (SETS) responde que é um tema que é conflitante, porém permeia as relações do trabalho; exemplifica a questão do Sindicato dos Supermercados que tiveram que se adiantar e pagar o Piso Regional, e caso não o fizessem teriam dificuldades em contratar trabalhadores(as), dessa forma, entende que é um item muito necessário, pois existe uma rotatividade muito grande nos supermercados. Nuncio (SETS) destaca que o Paraná paga uma fortuna de Seguro Desemprego, e que as relações do trabalho devem ser discutidas e repensadas. Nuncio diz que mesmo o Paraná tendo um diferencial com um grande número de pessoas com carteira de trabalho assinada, por outro lado, tem um grande número de pessoas que, com 10 (dez) anos de trabalho, estão se afastando do trabalho de forma definitiva, pelo Instituto Nacional de Social (INSS) e não mais retornam ao mercado do trabalho por sérios comprometimentos no que se refere a saúde; ressalta ainda que este fato trará sérias consequências, e que em 20 (vinte) anos o Paraná deixará de ter essa mão de obra e a sociedade irá pagar um preço muito alto por isso. Nuncio acredita que se for feita uma análise contextualizando a história, em 10 (dez) anos teremos duas guerras mundiais só de pessoas que irão a óbito ou totalmente inviabilizadas pelo INSS, desta forma, entende que é um assunto que deve ser discutido com muita seriedade. Em resposta, ao conselheiro Geasi (FETRANSPAR), informa que em janeiro é entregue o boletim de dezembro, no começo de março terá um boletim trimestral, mais o estudo do senso, e o relatório do piso regional. Continuando, Nuncio (SETS) fala que o DIEESE foi contratado no dia 30 (trinta) de novembro de 2012, e que ainda existe um pequeno problema de falta de pessoal, mas com uma grande força de vontade, os trabalhos serão concretizados. O conselheiro Klauss (FAEP) pergunta se o cronograma é passível de modificações. Em resposta Nuncio (SETS) informa que sim. Continuando o conselheiro Klauss (FAEP) solicita que o estudo da informalidade que está previsto para o mês de julho, seja priorizado em virtude da ligação muito forte que existe entre a informalidade e o seguro-desemprego, neste sentido, pede que seja feita uma inversão para que este estudo aconteça o mais breve possível. Nuncio (SETS) esclarece que existe hoje o censo da qualificação e o da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) que dá um importante diagnóstico do que está acontecendo no Brasil e no Estado do Paraná, e cita que este censo traz o que modificou nas famílias, a renda, e também sobre as empresas. Nuncio (SETS) menciona que este estudo terá que ser mudado para maio, e questiona se haverá tempo hábil, pois pode haver problema com o censo que dá uma boa base para o diagnóstico final. Neste sentido, o conselheiro Klauss (FAEP) entende que existe tempo hábil para que o primeiro estudo seja o da informalidade, ao que Nuncio (SETS) pergunta se pode dar esta resposta na sequência, pois precisa fazer uma consulta a nível nacional. O Presidente pergunta se existe consenso por parte dos demais conselheiros no que se refere a proposta do conselheiro Klauss (FAEP), e caso haja o consenso entende que a SETS solicite junto ao Observatório a mudança no cronograma dentro das possibilidades técnicas. Não havendo manifestação contrária, a proposta do Presidente é acatada. Dessa forma o Presidente pede que cada etapa que for concluída sobre os dados ora solicitados seja encaminhada para todos os Conselhos Municipais do Trabalho. Abrindo espaço para nova discussão passa para o item - 4- Apresentação pela Procuradoria Regional do Trabalho de Maringá - Fórum Permanente de Aprendizagem - ANEXO 02- O Presidente passa a palavra para Matheus F. Rodrigues do Instituto de Aprendizagem de Maringá e Região (INAMARE) que iniciando sua apresentação informa que vai falar sobre os aspectos legais da aprendizagem, e ressalta que o convite para participar desta reunião foi feito através da Procuradoria Regional do

Trabalho na pessoa da Dra. Neli Andonini, Procuradora Regional do Trabalho. Continuando Matheus (INAMARE) ressalta que a Drª Neli Andonini é uma das figuras mais significativas no que tange a aprendizagem e também ao fomento de todo o desenvolvimento, na questão da aprendizagem na cidade de Maringá; cita que a Drª Neli Andonini não pode se fazer presente por motivo de agenda, e que está na difícil tarefa de tentar transmitir a mensagem e a adaptação da apresentação que foi gentilmente cedida pela Dra. Neli Andonini, Procuradora Regional do Trabalho; informa ainda que o tema a ser apresentado é Aprendizagem: aspectos conceituais e seu desenvolvimento em Maringá. - Encerrando a sua apresentação Matheus (INAMARE) agradece a participação e informa o e-mail para contato: <http://inamare.org.br/>. Na sequência, o Srº Humberto Exaltação Jenuino, Educador Social na Escola Profissionalizante Professora Laura Rebouças de Abreu, núcleo da SASC - Secretaria de Assistência Social e Cidadania de Maringá-PR, passa a dissertar sobre os Aspectos Políticos da Aprendizagem. 5- Apresentação do Projeto Jovem Aprendiz de Maringá - Iniciando, o Sr. Humberto parabeniza o Conselho Estadual do Trabalho (CET) pela iniciativa da reunião descentralizada e também pela publicização dos dados pelo DIEESE. Humberto informa que após estudos encomendados pela Associação Empresarial e Comercial de Maringá (ACIM) foi relatado a este educador em 2011, pelo superintendente desta instituição que um prognóstico apocalíptico poderia se realizar no prazo de 5 (cinco) anos, onde o resumo deste colapso do mercado seria a falta de mão de obra especializada; outra situação é que a Agência do Trabalhador de Maringá não estava conseguindo preencher, no início de 2012 (dois mil e doze), as aproximadamente 900 (novecentas) vagas de emprego por falta de mão de obra qualificada. Humberto ressalta que em 2010 (dois mil e dez), um estudo encomendado por 88 (oitenta e oito) empresas do setor de processamento de dados ao Professor Doutor Jaime da Universidade Estadual de Maringá (UEM) com a finalidade de demonstrar os motivos da falta de fidelidade na relação de trabalho-empregado e as empresas; concluiu que os contratos de trabalhos não ultrapassavam mais que 6 (seis) meses por causa dos salários baixos pagos pelas empresas empregadoras. Humberto informa ainda que usou-se como base, os formandos nas áreas de informática daquela universidade, onde se constatou que os salários não passavam de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), enquanto esses profissionais eram atraídos pelos mercados de trabalho de Curitiba, que pagava em torno de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) e os de São Paulo e Rio de Janeiro, que pagavam aproximadamente R\$ 8.000,00 (oito mil reais); Humberto observa também que a conclusão do educador foi a de que os empresários precisam, urgentemente, investirem na qualidade de vida de seus colaboradores e na qualificação de sua mão de obra, que já está tendo que ser importada de outros estados. Continuando, diz ainda que em Maringá, para se requerer o seguro desemprego, o requerente deverá se matricular em algum programa de qualificação, e estar participando dos cursos oferecidos pelas instituições formadoras. Continuando, Humberto apresenta dados sobre o resultado dos aprendizes com idade entre 14 e 18 anos, e daqueles com 18 e 24 anos, e sua motivação, amadurecimento, crescimento pessoal, profissional e como cidadão. Humberto relata qual é o papel dos órgãos fiscalizadores: Conselhos Tutelares, Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente, Ministério do Trabalho e Emprego e do Ministério Público do Trabalho. Dando continuidade, Humberto discorre sobre a verdadeira intenção do legislador, quando elaborou a Lei 10.097/2000, seus reflexos no resgate do ensino regular, e compara a situação educacional do Brasil e de outros países, de acordo com a ONU. Relata sobre a dificuldade do cumprimento da Portaria 723/2012. Dando sequência, o Secretario Romanelli parabeniza os expositores Matheus e Humberto que trouxeram o tema de forma aprofundada e foram complementares na discussão do tema, que é de suma importância, não só para o Paraná, como também para o Brasil; continuando, o Secretario Romanelli observa que existem enormes desafios, tanto na Secretaria do Trabalho, como também nas Agências do

Trabalhador, onde foi lançado o Programa Jovem Aprendiz; cita ainda, que das Agências do Trabalhador que melhor está fazendo a articulação que o mesmo tem notícia nesta questão, é a agência de Cascavel, que faz este trabalho de uma forma diferenciada. O Secretário Romanelli salienta que o grande desafio é a porta de acesso para o Jovem Aprendiz, e destaca que a Agência do Trabalhador é um equipamento público, e está preparada para receber o jovem aprendiz de forma diferenciada; informa que já foi feito treinamentos e em cada agência tem uma pessoa capacitada para atender esta questão. Neste sentido, o Secretário Romanelli acredita que buscar uma maior aproximação específica pode ajudar neste processo e que o desafio é a indústria do seguro-desemprego. O Secretário diz que o setor patronal também não registra a vaga no sistema público que é gratuito, e o processo é que antes de pagar o Seguro Desemprego, é ofertado 3 (três) possibilidades de vaga de emprego, e quando não há vaga faz-se o encaminhamento para o Seguro Desemprego. Desta forma, ressalta que melhor que receber o Seguro Desemprego, é receber salário e estar empregado e tudo aquilo que lhe é de direito. Encerrando sua participação, o Secretário Romanelli deixa um convite aos palestrantes, para que no âmbito dos técnicos da Secretaria do Trabalho, Emprego e Economia Solidária, possam aprofundar a participação, não na visão burocrática do estado, mas sim, numa visão do dia a dia, percebendo a lei e os aspectos sociais relevantes e as enormes dificuldades para se avançar. Continuando, diz que lugar de criança e jovem de 14 (quatorze) aos 18 (dezoito) anos é na escola, e trabalhando com critérios bem objetivos; salienta que o mercado de trabalho está demandando, e talvez o foco dos jovens para o Programa Menor Aprendiz seja dos 14 (quatorze) aos 18 (dezoito) anos, pois é sabido que do ponto de vista social, o jovem irá trabalhar com carteira de trabalho assinada, de acordo com o que está dentro da lei. Romanelli considera que o Conselho do Trabalho ganha muito com este debate. Na sequência, o palestrante Humberto pede que o convite do Secretário Romanelli seja formalizado. Em resposta, o Secretário Romanelli informa que será formalizado. O conselheiro Geasi (FETRANSPAR) pergunta como a instituição foi fundada e porquê, ao que Humberto informa que tudo começou e gira em torno da Dr^a Neli Andonini que tem uma dedicação integral, seja a noite e nos finais de semana, ela está sempre disponível para atender; ressalta ainda, que toda a expectativa e idealização da Dr^a Neli Andonini passa pela sua percepção de acreditar na aprendizagem como mudança de país; informa que a mesma cobrou das entidades para que se estruturassem, e também da prefeitura para cobrir parte dos custos que a entidade tem e que são altos, para a questão aprendizagem; Matheus observa que todo o processo deste trabalho passou por uma campanha de conscientização. Continuando, Matheus considera que a intenção de formar um fórum com toda uma estrutura é no sentido de que tenha continuidade, mesmo no dia em que a Dr^a Neli Andonini não possa mais estar a frente deste processo. Dando sequência, o conselheiro Ernane (CUT) expõe a sua ideia, ressaltando que o Brasil está passando por um momento muito delicado, no que se refere a criminalização dos jovens; coloca ainda, que desde as décadas anteriores foi-se criando uma estrutura muito desigual, e desta forma, a sociedade está pagando muito caro com a problemática que hoje se apresenta, seja pela questão das drogas e demais expressões da questão social. Continuando, Ernane (CUT) comenta que a reunião descentralizada proporcionou ao CET conhecer esta semente que foi plantada pela Dr^a Neli Andonini, desta forma, considera que é possível sim, disseminar esta prática que está sendo difundida na cidade de Maringá, e entende que é de suma importância que se faça uma discussão mais aprofundada, via Secretaria do Trabalho (SETS) e também junto a Secretaria da Família (SEDS) e a bancada patronal. Complementando a fala do conselheiro Ernane (CUT), o conselheiro Klauss (FAEP) informa que em Curitiba existe este fórum, que foi citado na exposição do palestrante e que conhece a Dr^a Neli Andonini, e que a mesma é muito competente. Klauss observa que a procuradora do Ministério Público do Trabalho Dr^a Mariane Josviak coordena o Fórum Nacional

de Aprendizagem, neste sentido, ressalta que o Paraná é referência nesta questão, e que é possível estar fazendo um convite para ambas procuradoras ora citadas, para participarem de uma discussão mais aprofundada sobre aprendizagem. O conselheiro Geasi (FETRANSPAR) diz que a ideia de realizar esta reunião é no sentido de mostrar o projeto que está dando certo na cidade de Maringá para outras cidades; continuando, cita que todo este trabalho que hoje acontece, é fruto do fórum permanente de aprendizagem, que se iniciou na cidade de Curitiba e centralizou-se na cidade de Maringá. Geasi (FETRANSPAR) observa, que a partir da experiência e da prática das pessoas que têm a visão de criar muitas possibilidades para a sociedade, deve ser aproveitado e replicado para as pessoas. O Conselheiro pede que venha constar em ata o for acordado, tendo em vista que envolve Ministério Público do Trabalho, e também as entidades, como a parte empregadora e a qualificação profissional que geram emprego e renda e que buscam, permanentemente, o desenvolvimento e o nível maior de conforto e qualidade de vida. Dando sequência, o Presidente salienta que é possível pontuar a partir deste ano as experiências positivas que acontecem em Maringá, para servir de modelo para outras regiões. Romanelli informa que já levou para a sua assessoria, a ideia de fazer um Seminário Estadual para aprofundar este debate; continuando, o Secretário cita que em cada Agência do Trabalhador, há um agente sendo treinado, especificamente, para atender esta questão e que o trabalho da INAMARE é muito importante, porém, o sistema público de trabalho é de suma importância neste processo, pois tem ampla possibilidade de ser replicado. Denilson agrade a participação dos expositores que abrilhantaram a reunião e passa para o item 2 (dois) da pauta que havia sido deixado para o final.

2- Aprovação da Ata do mês de dezembro de 2012 – O conselheiro Klauss (FAEP) pede que seja retirado da ata o item “passou por um equívoco do conselho” que consta na linha 152 (cento e cinquenta e dois). O conselheiro Ernane (CUT) informa que justificou a sua ausência na reunião passada e não está constando na ata, solicita ainda que seja feita a correção no que se refere a data que consta na linha 136 (cento e trinta e seis) O Presidente relata que será feita a correção, e informa ao conselheiro Ernane (CUT) que a justificativa foi citada na reunião e observando que com as considerações ora citadas a ata está aprovada.

Continuando, o Presidente informa as justificativas de ausência dos conselheiros: Ângelo Roberto Manfra – suplente SEED, Nircélio Zobot – titular SEDS, Neivo Beraldin – titular e Leila Raboni – suplente – SRTE/PR – João Luis Rodrigues Biscaia – titular FAEP - Ildemar Gorges – FORÇA SINDICAL. Continuando, o Presidente informa os seguintes recebimentos: - Ofício nº 005/2013-CMT/SJP de 07 de fevereiro de 2013, solicitando a realização de um curso para formação de seus Conselheiros (18 conselheiros), e informa que já foi encaminhado ao setor responsável; - Cartilhas “Trabalhador em Quadrinho” do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Setor Mobiliário de Umuarama – SINTRICOMU, e atendendo ao pedido efetuado na última reunião do CET, para que sejam distribuídas aos conselheiros; - Documentação para homologação da sua nova composição, do Conselho Municipal do Trabalho do município de Telêmaco Borba. - Documentação apresentando o Programa de Qualificação Profissional do Instituto Cidade Júnior através do Ofício nº 003/2013 de 22 de fevereiro de 2013. - Exemplar publicado pela ABRAPP – ICSS – SINDAPP – Fundos de Pensão, com o título “Risco de Longevidade – Anuidades no Brasil e no Mundo. Abrindo espaço para nova discussão o Presidente informa que foi solicitado nas reuniões passadas, que as entidades e as bancadas fizessem a indicação das pessoas que irão compor a comissão organizadora da Conferência Estadual do Trabalho, Emprego e Economia Solidária, desse modo, vem insistindo para que essas indicações sejam feitas, o mais breve possível. Na sequência, o conselheiro Roberto (FEPASC) ressalta que, com relação a esta questão, tão logo veio o e-mail com a solicitação da indicação de um representante de cada bancada, a conselheira Leila (SRTE-MTE) se manifestou contrária a esta deliberação, uma vez que, até a presente data, ainda não foi dado o desfecho com os resultados

alcançados na conferência que já foi realizada; Roberto (FEPASC) ressalta que bancada patronal concorda com o pensamento da conselheira Leila (SRTE-MTE), no sentido que a Lei é muito clara, e que há a necessidade de repensar a questão das reuniões no interior, pois entende que é preciso fazer um levantamento; cita, que ainda não se tem um diagnóstico da Primeira Conferência; Roberto (FEPASC), entende que primeiro é preciso pegar o diagnóstico das reuniões que já aconteceram, para daí trabalhar uma agenda mais pró-ativa. Denilson informa que são temas diferenciados, e a questão do Trabalho Decente já tem um fórum ligado a SETS, que cuida deste tema, e a discussão que foi feita no âmbito do Conselho Estadual do Trabalho é a necessidade de uma discussão mais aprofundada da política de emprego, no sentido de fazer um balanço do sistema público de emprego, para que não seja apenas uma política de governo, e sim venha a ser uma política de estado. Em seguida, passa a palavra ao Secretário Romanelli que informa que a (SETS) recebeu a aprovação feita pelo Conselho, do indicativo de uma Conferência sobre o Trabalho, Emprego e Economia Solidária, dessa forma, entende que é um tema que deve ser aprofundado, e, de acordo com a demanda do ano de 2013 (dois mil e treze), entende que esta discussão pode acontecer no segundo semestre de 2013 (dois mil e treze). Coloca que é uma discussão que envolve os trabalhadores e o setor patronal, para pensar que tipo de sistema público que se busca, e assegura que gostaria que o sistema público tenha uma gestão tripartite para ampliar a discussão. Dessa forma, Romanelli ressalta que para fazer uma conferência, onde as políticas estejam isoladas, não é o ideal, pois isso já acontece de forma setorial; cita que precisa haver mudanças importantes de tomadas de decisões, a partir do governo federal; conclui que uma conferência não é para ter disputa, e sim para o início de um processo novo do estado e que tenha um grande salto de qualidade. Denilson observa que não existe uma boa política para a questão do emprego, e que também não se tem um parâmetro da eficácia do sistema público do trabalho e emprego; questiona qual é ação política efetiva que foi desenvolvida pelos trabalhadores, empresários e enquanto governo, e, ratificando sua posição, entende que nada foi feito nesta questão. Ao que o conselheiro Ernane (CUT) propõe que esta questão que o Presidente destacou, seja colocada na pauta da próxima reunião do dia 27 (vinte e sete) de março. Em resposta, o Presidente diz concordar que esta discussão aconteça na próxima reunião. Dando sequência, o conselheiro Elizeu (SESA) salienta que, dentro da área da saúde, existem poucas notificações no que se refere a Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e nem sobre a Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT); o conselheiro informa que no mês de fevereiro acontecem, a nível nacional, ações de alerta sobre a (LER); continuando, Elizeu (SESA) informa ainda que na data de amanhã, das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezessete) horas, estará acontecendo um evento em 22 (vinte e duas) regionais, onde será gerado um programa com a participação de profissionais de várias áreas, que estarão falando sobre a questão das notificações, neste sentido, convida a todos que estiverem na cidade de Maringá, para participarem e também sanarem as dúvidas que tiverem sobre este tema. Elizeu (SETS) informa que convidou o conselheiro Nuncio (SETS) para ajudar na programação deste evento. Na sequência, o Presidente passa a palavra Romanelli para suas considerações finais. Romanelli conclui que o tema escolhido para o debate da reunião foi de suma importância, agradece o conselheiro Geasi (FETRANSPAR) e também aos demais conselheiros(as) que se fizeram presentes nesta reunião, que foi muito rica no que tange ao temas debatidos, e ao conhecimento que se leva a partir das práticas que estão dando certo e os seus desdobramentos; o Secretário cita que o ano de 2013 (dois mil e treze) é um bom ano para se trabalhar, tendo em vista que um país, que tem eleição de 2 (dois) em 2 (dois) anos, compromete o processo de trabalho; diz ainda, que existe um conjunto de ações que precisam ser debatidos com o CET na próxima reunião do mês de março, e cita que irá fazer uma apresentação, que já está na programação da SETS, e aprofundar os debates; ressalta que é preciso preencher

todas as vagas que são ofertadas, para assim incluir todas as pessoas no mundo do trabalho. Esgotada a pauta e nada mais havendo para tratar, o Presidente Denilson Pestana da Costa agradece a todos(as) e dá por encerrada a 189ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho, da qual eu, Aldameri Imthurm, lavrei a presente ata. Curitiba, 27 de Fevereiro de 2013.